

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Debate Class.: 334

Data: 05/11/92 Pg.: _____

EMPÉ DE GUERRA

Guajajaras bloqueiam estrada e fazem reféns em Barra do Corda

O assassinato do índio Augusto Pereira Guajajara, no último domingo, provocou a revolta de mais de mil silvícolas que interditaram a BR-226, que liga Barra do Corda a São Luís. Os índios fizeram mais de 400 reféns.

Revoltados com o assassinato do índio Augusto Pereira, filho do cacique da aldeia Canabrava, mais de mil índios guajajaras interditaram a rodovia BR-226 (Barra do Corda-São Luís), no Sul do Maranhão, fazendo 400 pessoas como reféns. Os índios querem a punição das três pessoas envolvidas no assassinato e a remoção do povoado de São Pedro dos Cacetes, com 2.400 habitantes, construído irregularmente dentro da reserva Guajajara. A morte de Augusto Pereira Guajajara, 26 anos, casado, três filhos, ocorreu na noite de domingo. O índio recebeu quatro tiros de revólver, calibre 38, e dois tiros de carabina calibre 44.

O piquete foi montado à altura do Posto Indígena Coquinho, a 60 quilômetros de Barra do Corda, a partir da terça-feira. Estão retidos

na estrada oito ônibus, três caminhões de transporte de gêneros alimentícios, um carro da prefeitura de Grajaú e uma camionete F-4.000. Ontem, ao final da tarde, os índios decidiram libertar 39 crianças e 10 mulheres. A Polícia Federal chegou a ser acionada, mas decidiu não agir atendendo solicitação do governador do Maranhão, Edison Lobão. Há cinco meses, agentes federais foram feitos prisioneiros na aldeia Coquinho, quando usaram de violência contra um índio que fumava maconha.

Ainda ontem viajou para São Luís o procurador-geral da Fundação Nacional do Índio (Funai), Francisco Kayser, que hoje segue para Barra do Corda. O antropólogo Cláudio Romero, diretor-geral de administração da Funai, também

segue hoje para a área do conflito. A revolta dos guajajaras aumentou pelo fato de Antônio Pereira Guajajara ter sido assassinado por um morador do povoado de São Pedro dos Cacetes, auxiliado por dois desconhecidos. Os três teriam fugido para o município de Imperatriz, onde estão sendo caçados pela Polícia Militar.

A Reserva Indígena Guajajara, no Sul do Maranhão, reúne cinco mil índios em 32 aldeias espalhadas por vários municípios. Ao fecharem a rodovia BR-226 os guajajaras da aldeia Canabrava receberam apoio dos índios dos postos Bacurizinho, Angico-Torto, do município de Amarante, e dos índios da área Pindaré, município de Santa Inês. Os reféns estão enfrentando dificuldades: falta água e alimentos e não há lugar para abrigar a todos. A principal reivindicação dos guajajaras é que a Funai e o governo do Maranhão cheguem finalmente a um acordo para que o povoado de São Pedro dos Cacetes, implantado dentro da reserva indígena, seja remanejado para outra área, evitando-se assim novos conflitos entre brancos e índios na região.